

CARACTERIZAÇÃO CROMOSSÔMICA DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Hohenbergia* (BROMELIACEAE)

Amanda Fagundes Ximenes¹, Rodrigo César Gonçalves-Oliveira¹, Emanuelle Varão Vasconcelos¹, Ana Christina Brasileiro-Vidal¹, Ana Maria Benko-Iseppon¹

¹Centro de Biociências - UFPE, Departamento de Genética, Laboratório de Genética e Biotecnologia Vegetal, Recife, PE, Brasil.
rod.biogen@gmail.com

Bromeliaceae é uma família de monocotiledôneas que atualmente compreende oito subfamílias, sendo Bromelioideae o grupo com maior riqueza de espécies. Nesta subfamília o gênero *Hohenbergia* é representado no Brasil por cerca de 47 espécies, sendo 46 endêmicas do país. Os dados citogenéticos disponíveis para Bromeliaceae são ainda escassos, limitando-se em sua maioria a contagens cromossômicas, sendo necessária a aplicação de técnicas citogenéticas como a dupla coloração com os fluorocromos base específicos CMA₃/DAPI e a Hibridização Fluorescente *In Situ* (FISH), que em conjunto podem contribuir para um melhor entendimento da evolução cariotípica do gênero. O presente trabalho teve como objetivo avaliar os padrões de distribuição das regiões ricas em heterocromatina através da coloração CMA₃/DAPI e localizar sítios de DNAr 5S e 45S, como marcas cromossômicas, utilizando a técnica de FISH. Metáfases mitóticas de cinco espécies do gênero *Hohenbergia* (*H. catingae*, *H. conquistensis*, *H. leopoldo-horstii*, *H. igatuensis* e *H. vestita*) foram analisadas, além da meiose de *H. utriculosa*, a fim de se investigar a presença e o comportamento de cromossomos B reportados. Todas as espécies analisadas apresentaram $2n = 50$ e foram consideradas diploides. O bandeamento CMA₃/DAPI evidenciou um par de cromossomos portador de bandas CMA₃⁺/DAPI⁰ (ricas em GC), as quais foram colocalizadas com os sítios de DNAr 45S. Não foram observadas bandas heterocromáticas nas regiões pericentroméricas. A FISH revelou um par de cromossomos portador de DNAr 45S e também um par de cromossomos portador de DNAr 5S para todas as espécies analisadas. Adicionalmente, não foi observada a presença de cromossomos B em células meióticas de *H. utriculosa*. O gênero *Hohenbergia*, do ponto de vista citogenético apresenta-se como um grupo bastante conservado, visto que não houve variações entre as espécies do gênero analisadas. Nossos resultados sugerem que a evolução cromossômica numérica estrutural em *Hohenbergia* segue o padrão observado para a família. As poucas variações reportadas para o grupo apontam para um processo evolutivo recente. (CNPq, CAPES, FACEPE).

Palavras-chave: Citogenética, FISH, CMA/DAPI